



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PEDROSO E SEIXEZELO
VILA NOVA DE GAIA**

**ATA Nº 11
(06 de Junho de 2019)**



Aos seis dias do mes de junho de dois mil e dezanove, no Salão Nobre do Edifício da Junta em Seixezelo, reuniu em Sessão Ordinaria a Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo presidida pelo Dr. Joaquim Antonio DiasTavares. -----

Estiveram presentes os seguintes deputados: pelo Partido Socialista: Joaquim Tavares; Cristina Saraiva; Susana França; Márcia Oliveira; Bernardino Castro; Veríssimo Correia; Fátima Sousa; Vítor Lage; Hélder Sousa e Nuno Silva; pelo Partido Social Democrata: Sérgio Baptista; o MIPS não se fez representar. Justificaram a ausência: Pelo PS: Abel Gonçalves (anexo 1); pelo PSD: Maria Deolinda Neves (anexo 2); pelo MIPS: António Tavares (anexo 3). Antes de se dar início à ordem de trabalhos tomou posse o deputado Nuno Silva. -----

O presidente da Assembleia informou a Assembleia que devido às ausências das duas Secretárias tinha tomado a liberdade de estas mesmas serem substituídas pelas deputadas Cristina Saraiva e Rosa Susana França. -----

O Deputado Sergio Batista questionou o Sr. Presidente da Assembleia, que não entendia o posicionamento das senhoras secretárias, tendo o sr. Presidente da mesa da Assembleia informado que a deputada Cristina Saraiva tomaria o lugar de 1ª Secretaria e a deputada Rosa Susana França o lugar de 2ª Secretária tendo respondido que o posicionamento das mesmas se devia á colocação das tomadas para a ligação do computador de trabalho da sessão da Assembleia.

-Da ordem de trabalhos foram discutidos os seguintes assuntos: -----

Ponto 1.- Discussão e votação da ata 10 de 5 de abril de 2019 -----

Depois de posta à discussão e votação foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 2.- Apreciação de eventual correspondência enviada a Assembleiade Freguesia -----

Não houve nada a registar. -----

Ponto 3.- Período Antes Da Ordem do Dia. -----

3.1 Período da Intervenção do Público . -----

Não houve intervenção do público. -----

3.2 Intervenção dos Senhores(as) Membros da Assembleia. -----

.Voto de Louvor (anexo 4), apresentado pela deputada Fátima Sousa ao Agrupamento de Escolas dos Carvalhos pela participação no programa "Escolas Solidárias" de iniciativa da Fundação EDP. Este voto depois de posto á discussão votação foi aprovado por unanimidade. -----

. Voto de Louvor (anexo 5),apresentado pela deputada Fátima Sousa ao Agrupamento de Escolas dos Carvalhos (melhor jornal), bem como ao Colégio Internato dos Carvalhos (melhor grafismo) e Colégio Internato Claret (melhor reportagem no âmbito do projeto " A melhor Escola" levado a efeito pelo Jornal o Gaiense. Este voto depois de posto á discussão evotação foi aprovado por unanimidade.-----

.Voto de Congratulação (anexo 6), apresentado pelo deputado Nuno Silva pela passagem de mais aniversário de algumas coletividades da nossa Freguesia. Este voto depois de posto á discussão e votação foi aprovado por unanimidade. -----

O Deputado Sérgio Batista questionou o sr. Presidente de Freguesia em relação ao corte de algumas árvores no largo do Moeiro, perguntando se houve algum pedido de intervenção, se houve algum parecer prévio ou indicação do Parque Biológico e de quem partiu a iniciativa, se a Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal deu ordem, quem executou os trabalhos e se foi instaurado algum processo ou contra-ordenação aos intervenientes no processo do corte. -----

.Voto de Congratulação (anexo 7), apresentado pelo Deputado Vitor Lage á 35ª Edição dos Jogos de Juvenis de Gaia. Este voto depois de posto á discussão evotação foi aprovado por unanimidade.

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que se congratulou pelos votos de Louvor apresentados o que prova que se vive um bom clima e um bom ambiente na Freguesia, onde as coletividades, instituições de ensino e coletividades desportivas são reconhecidas pelo seu trabalho que sendo feito com paz e harmonia faz com que se foquem nas suas atividades naquilo que é importante na resposta que se deve dar em prol duma comunidade. O voto às coletividades é sempre importante, dando valor a quem trabalha e colabora para uma comunidade mais forte. Congratulando-se igualmente pela participação e por todos os prémios obtidos nos Jogos Juvenis de Gaia deste ano. Relembrando o mérito do Sr. João Carlos Cardoso já reconhecido pela Junta de Freguesia ao ser-lhe atribuída uma medalha de Honra no passado 25 de abril.-----

O sr. Presidente da Junta respondeu ao senhor deputado Sérgio Batista, dizendo que não houve qualquer pedido de intervenção, não houve qualquer parecer do Parque Biológico, de quem partiu a iniciativa foi da junta da Freguesia, não entendendo a questão "quem deu a ordem", quem executou foram dois funcionários da Junta de Freguesia e se há um processo de contra ordenção

não é do seu conhecimento. -----

O Deputado Sérgio Batista mostrou-se esclarecido pelo Sr Presidente da Junta, associando-se aos votos apresentados, não tendo apresentado nenhum voto de Congratulação pela realização do Festival da Cereja porque acharia que o mesmo partiria da bancada do Partido Socialista, mas dando os parabéns pela continuidade do mesmo e pelo trabalho que se faz pela melhoria de ano para ano. Porque as dúvidas e questões que tinha em relação ao Festival já falou sobre elas no ano passado, terminando dizendo que aquilo que nos une é mais forte que nos separa. O Festival da Cereja já uma referência da Uniao de Freguesias e que para a Festa do Caneco, numa escala maior, prevendo, desde já que, será um sucesso. -----

O Sr. Presidente da Junta pediu ao Sr. Deputado Sergio Batista que esclarecesse a pergunta, "quem deu ordem", porque não tinha percebido. Referiu que melhoraram muito a Festa da Cereja e no respeitante à Festa do Caneco é uma ideia nossa, e que a lista de que o sr. Deputado Sérgio Baptista fazia parte em 2017 criticava. -----

O Deputado Sérgio Batista clarificou que quem foi a iniciativa ou de quem veio a ordem, acaba por ser uma questão de leitura e acaba por ser a mesma coisa. -----

O Sr. Presidente da Junta disse e para que não houvesse qualquer interpretação errada, não houve nenhum pedido nem parecer, porque em relação ao corte da relva e o podar das árvores por baixo foi iniciativa da Junta, mas quem deu ordem para destruir 3 árvores foi um senhor Empresário do Largo do Moeiro pelo qual os funcionários da Junta acederam e devido a esse facto irão ser alvos de um processo disciplinar deliberado em reunião do Eexecutivo. -----

4-Periodo da ordem do dia -----

4.1 -Ratificação do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo e a Associação As Lavradeiras de Pedroso, para apoio à atividade de 2019.-----

Posta à discussão e votação foi aprovada por unanimidade. -----

4.2 - Ratificação do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo e o Rancho Folclórico As Trigueirinhas de Pisão, para apoio à atividade de 2019. -----

Posta à discussão e votação foi aprovada por unanimidade. -----

4.3 -Ratificação do Protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo eo



Rancho Folclórico e Cultural de Nossa Senhora do Monte, para apoio à atividade de 2019.-----

O Deputado Sérgio Batista questionou o sr. Presidente da Junta em relação ao montante a receber por cada coletividade "Ranchos Folclóricos".-----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia em resposta clarificou que o montante não era de 150 euros mas sim de 1500 euros para cada um dos Ranchos Folclóricos, como já era prática desde que tomamos posse. Tendo referido que o Rancho da Sra. do Monte teria o seu valor acrescido de mais 1500 euros, porque iriam representar a nossa Freguesia numa actuação no Arquipélago dos Açores, tendo o mesmo acontecido, no ano anterior, ao Rancho As Trigueirinhas de Pisão por uma saída para uma actuação no Norte de Espanha.-----

Posta à discussão e votação foi aprovada por unanimidade.-----

4.4-Apreciação e votação de proposta para a 1ª revisão do Regulamento do Projeto" Campo de Férias de Pedroso e Seixezelo"-----

O Sr. Presidente da Junta informou que o Regulamento do Campo de Férias e o Plano Pedagógico do mesmo foi aprovado de forma a sermos uma Entidade acreditada pelo IPDJ.-----

Depois de aprovada na Assembleia de abril o Regulamento, deu entrada do processo no IPDJ tendo voltado para trás com a sugestão de clarificar os artigos 14º E 15º, essencialmente nos direitos do Coordenador e dos Monitores.-----

Informou da mesma forma que os artigos, foram revistos de forma a detalhar os direitos dos Coordenadores e dos Monitores, vindo de novo a Assembleia para ser aprovado e poder ser novamente colocado no IPDJ.-----

Posta à discussão e votação foi aprovada por unanimidade.-----

4.5 Apreciação e votação da Proposta da Junta de Freguesia para o arrendamento comercial do Centro Social Manuel Pinto de Sousa e do Polidesportivo de Seixezelo-----

O Deputado Sérgio Batista mostrou a sua satisfação por este assunto ser abordado e pediu esclarecimentos à Junta Freguesia acerca do concurso, o tipo de contrato, a duração e o termo do mesmo, bem como a proposta aceite pelo Executivo e não tendo entendido bem, mediante o Edital, se os espaços Centro Social bem como o Polidesportivo, seriam agregados no mesmo contrato ou em separado. Questionando também se houvesse necessidade de utilizar os espaços teria que se pedir autorização ao arrendatário.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que o contrato terá a duração de 6 anos. Em relação ao polidesportivo está tudo descrito no Edital. O contrato inclui o Centro Social bem como o Polidesportivo de Seixezelo. O arrendatário irá fazer o que entender, mediante o contrato que iremos formalizar. Haverá cláusulas a salvaguardar, para as coletividades que já lá treinam. Passamos a ter uma entidade intermédia, pois se quizermos utilizar o polidesportivo teremos que contactar o arrendatário. Referiu que tomara a junta de Freguesia ter capacidade para gerir este equipamento, mas que não tem quadro de pessoal, nem horários para poder trabalhar com o espaço. Uma maior divulgação do Polidesportivo era o ideal mas a Junta de Freguesia não tem capacidade, nem agilidade contratual nem recursos humanos para o poder fazer. O ideal seria termos o equipamento na alçada da Junta de Freguesia, poder ter capacidade e agilidade contratual de recursos humanos, que tinha sido dada alguma atividade ao espaço, mas chegamos a um momento que não nos é possível. -----

A renda será de 800 euros. A proposta foi aceite por uma das coletividades o que para o Juri e para o Executivo dá tranquilidade, tendo o preço uma ponderação de 40 por cento, segundo o edital, pois sendo uma pessoa da terra, uma Coletividade e o currículo do Sr. Paulo Lima traz-nos garantias e alguma estabilidade e tranquilidade para a utilização daqueles espaços, mas que foram salvaguardadas algumas condições para a utilização dos mesmos. Referiu a Quinta do Padrão como um excelente exemplo, que foi reabilitada a custo zero para a Junta. Pagam uma renda e têm uma dinâmica muito forte e acredito que este projeto vai nesse sentido também e tenho pena de não sermos nós a explorar. Procurar manter a tarifa que se pratica com as coletividades que frequentam o espaço, garantir o acesso ao Salão do Centro Social do espaço para continuar com as Formações do IAFP, algumas vezes ao ano, salvaguardando o benefício público do espaço de forma a garantir e a manter a dinamização do espaço. Saliu que quem ganhou tem legitimidade para gerir o espaço. -----

Posta à discussão e votação foi aprovada por unanimidade. -----

4.6 Discussão e votação da não aceitação da transferência das competências no ano de 2020, previstas no artº 38º nº 1 da Lei nº 50/2018 nº 104/2018 de 16 de agosto e no Decreto -Lei 104/2018 de 29 de novembro, no domínio da Instalação e gestão dos Espaços Cidadão -----

O Senhor Deputado Sérgio Batista perguntou se podiam ser discutidos os pontos 4.6 e 4.7. -----

O sr. Presidente da Junta respondeu afirmativamente. -----

O Senhor Deputado Sérgio Batista apresentou e leu declaração política (anexo 8). -----

O Sr. Presidente da Junta disse que o PSD de Pedroso e Seixezelo opta por votar a favor da não aceitação, enquanto que noutros municípios liderados por companheiros seus aceitaram a delegação de competências e vêm nisso uma oportunidade de melhorar a execução das suas atividades, reforçando competências, tendo uma política de maior proximidade e ao aceitarem devem estar contente com esta política do governo. Disse ainda que não é perito em análise política nacional mas mais em análise política local. Na nossa política local não faz sentido aceitar as Transferências de Competências sem conhecer o respectivo envelope financeiro e com uma salvaguarda do Espaço Cidadão fruto do trabalho em conjunto da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e fruto da Junta da Freguesia, todas as Freguesias têm o Espaço Cidadão a funcionar. Se não estivessem a funcionar o Executivo poderia admitir, suportar e aceitar essa delegação de Competências mesmo assumindo um custo para prestar um serviço á população. -----

Posta à discussão e votação foi aprovada por unanimidade. -----

4.7- Discussão e votação da não aceitação da transferência das competências no ano de 2019 e 2020, previstas no Decreto nº 57/2019 de 30 de abril e nº 2 da artº 38º da Lei nº 50/2018 de 16 de agosto. -----

Posta à discussão e votação foi aprovada por unanimidade. -----

4.8 -Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta. -----

O Senhor Presidente da Junta fez um resumo do documento assinalando aos aspetos que considerava mais pertinentes e importantes para a comunidade de Pedroso e Seixezelo. -----

Fez questão de salientar que na questão dos Processos Judiciais a Junta de Freguesia está a cumprir a nossa parte com 447 mil euros já pagos á Civopal. Sobre a informação financeira referiu que havia tesouraria líquida de saldo negativo de menos 375, mas quando chegamos aqui em 2013 o valor era de menos 900 e qualquer coisa assim temos um desempenho financeiro exemplar. -----

O deputado Sergio Batista questionou o Sr. Presidente sobre quem promove os convites para a Cerimónia do 25 de abril, sendo ele membro da Assembleia não foi convidado formalmente. Qual é a situação em relação a limpeza de terrenos de particulares devido a situação dos incêndios. Alguns regulamentos ainda não se encontram na página da Internet. Em relação a Informação Financeira não aparece o anexo 1. A Informação Financeira demonstra que já pagou grande parte da dívida. Refere a antiga dívida de Seixezelo no valor de 2897.90 euros da Antiga Freguesia de

Seixezelo. -----

O Sr. Presidente da Junta disse que em relação á Cerimónia do 25 de Abril, o Sr. Presidente da Assembleia envia os convites para o líder da bancada, segundo a base de dados que a Freguesia tem e o líder da bancada deve convidar quem achar mais pertinente. Em relação á limpeza dos terrenos a Câmara notificou os proprietários dando um prazo para proceder a limpeza dos terrenos, estando o prazo ultrapassado em alguns casos a Câmara já estará a atuar. Em relação á internert, pode haver falhas que iremos corrigir. A falta do anexo 1, foi falha dos serviços mas será corrigido. Em relação á antiga dívida de Seixezelo, a Junta Freguesia realizou uma auditoria pela KPMG e disse quais as faturas que no entender deles não se devia pagar; que o sr. deputado deixou dinheiro mas também não pagou o protocolo de limpeza ao Agrupamentom de Escolas Julio Dinis, tendo deixado saldo positivo entre as dívidas e o dinheiro em banco. A Empresa foi a Tribunal e o Tribunal deu razão á Junta de Freguesia; se amanhã o Tribunal der razão á empresa, nós pagaremos. -----

A deputada Márcia Oliveira em nome do grupo Parlamentar do PS fez análise ao documento em causa (anexo 9). -----

O Deputado Sérgio Batista disse que a limpeza dos terrenos está a ser levado por um bom caminho. Em relação à questão da dívida o que percebeu foi que a Empresa foi para Tribunal e o Tribunal deu razão á Junta. -----

O Sr. Presidente da Junta disse que em relação ao sr. Deputado Sérgio Batista, que não se têm cruzado aqui, junta de Freguesia, mas sim na Assembleia Municipal, mas em questão da dívida não percebe porque o Sr. Deputado tem as dores dum fornecedor, a Junta de Freguesia não pagou porque a empresa que fez a Auditoria pronunciou-se nesse sentido. O relatório diz-nos que não devemos pagar e nós não pagamos e que o sr. Deputado devia sentir as dores da Freguesia e não as do fornecedor. -----

O Deputado Sérgio Batista perguntou se foi o tribunal que disse para não pagar, ou a empresa de Auditoria. -----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que numa 1ª fase não pagou pelo relatório da Auditoria da KPMG. Numa 2ª fase, comunicamos a todas as empresas que não pagariamos pelos motivos determinados pela Auditoria. Assinalou que a empresa foi para Tribunal e este deu razão à Junta. A dívida continua e não sei se prescreve. Referiu que em Seixezelo não havia má gestão sua mas amadorismo, mas que em Pedroso era gestão danosa .Disse que se o Tribunal disser para pagar ou contestamos ou pagamos. -----

Foi apreciado o documento apresentado pela junta de freguesia da situação financeira da União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo a 04/06/2019. -----

Em seguida foi lavrada e lida a minuta da ata desta Assembleia que depois de posta á discussão e votação foi aprovada por unanimidade. -----

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia de Freguesia, pelas 22 horas e 42 minutos do dia 6 de junho de 2019, da qual se lavrou a a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Senhora Primeira Secretária e pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo em exercício. -----

Primeira Secretária -

Bristha Maria Pereira de Sousa

Presidente da Assembleia de Freguesia -

